

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Identificação da Entidade

Nome: Associação Promocional do Menor Trabalhador

CNPJ: 82.509.183/0001-30

Endereço: Rua Rui Barbosa 811 – Agronômica - Florianópolis/SC CEP: 88025-301

Contato: (48) 99645.7007

Email: coordenacao.educarte@ides-sc.org.br

Identificação do Serviço

Nome do Serviço: Programa EducArte - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Público Alvo: Crianças e adolescentes com faixa etária de 06 a 15 anos de idade residentes do município de Florianópolis, que estão vivenciando situações de vulnerabilidade. Importante pontuar, segundo a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013, considera-se público prioritário para o atendimento em SCFV crianças e adolescentes nas seguintes situações: Em situação de isolamento; Trabalho infantil; Vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; Em situação de acolhimento; Em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; Situação de abuso e/ou exploração sexual; Com medidas de proteção do ECA; Crianças e adolescentes em situação de rua; Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

Objetivos:

Objetivo Geral: Prevenir a fragilização dos vínculos familiares e comunitários, através de ações de investimento na potencialidade das crianças e adolescentes, atuando no sentido preventivo de situação de risco social.

Objetivos específicos:

1. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.
2. Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.

3. Planejar as ações em concordância com a situação concreta das crianças e adolescentes visualizando a valorização dos direitos e deveres dos sujeitos, suas diversidades e propiciando a inclusão, desenvolvimento social, fortalecimento de vínculos e valorização étnico-racial.
4. Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios.
5. Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.

Abrangência territorial

As crianças e adolescentes residem em comunidades do Maciço do Morro da Cruz como: Morro do Horácio, Vila Santa Vitória, Morro do Macaco, Morro do 25, Nova Trento, Serrinha, Monte Serrat, José Mendes; outras comunidades como Vila Santa Rosa e em outras localidades dos bairros da Trindade, Agrônômica, Centro, Saco dos Limões, Costeira do Pirajubaé, Coqueiros, Canasvieiras, Carvoeira, Monte Verde, Armação do Pântano do Sul, Pantanal, Itacorubi e Vargem do Bom Jesus.

Atividades realizadas:

O Programa EducArte é um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade que tem como objetivo propiciar atividades pedagógicas pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

O serviço oferecido segue a descrição específica da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Foi reordenado em 2013 por meio da Resolução CNAS nº01/2013. Esse serviço é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

Considera-se que uma prática comprometida com o desenvolvimento social das crianças e dos adolescentes não pode deixar de oportunizar a instrumentalização do caminho para a transformação social, bem como privilegiar espaços onde os educadores, as crianças e os adolescentes possam se tornar co-partícipes na leitura da realidade em que vivem, atuando de forma autônoma como sujeitos de sua própria construção social.

É na proposição de possíveis caminhos a trilhar, que visamos ultrapassar os limites, quer pessoais, quer sociais do contexto histórico em que as ações estão inscritas, por meio de atividades e experimentações que contribuam para o protagonismo do sujeito, sua criatividade, interação social e autoconfiança.

Elencados abaixo as atividades e ações desenvolvidas no ano de 2024:

- Foram oferecidas as oficinas pedagógicas de Saberes, Arte e Ação, Corpo e Movimento, Capoeira e suas Manifestações, Mídia e Cidadania e Ritmos e Expressões. As oficinas foram realizadas diariamente, de segunda a sexta, com duração de uma hora. Durante a permanência no espaço, cada grupo participou de três oficinas diárias, percorrendo todas as oficinas ao longo da semana.
- Realizamos dois encontros com os pais e/ou responsáveis das crianças e adolescentes que participaram das ações pedagógicas do Programa EducArte. No primeiro encontro, meados do mês de abril, contextualizamos a história da Instituição; os programas de atendimento; apresentamos a equipe de profissionais atuantes no Programa, o eixo temático anual que foi trabalhado nas ações pedagógicas; as propostas pedagógicas das oficinas e os informes gerais do Programa EducArte. Além disso, enfatizamos a importância de uma comunicação frequente buscando estimular o engajamento, a participação e interação das famílias no desenvolvimento da vida das crianças e adolescentes numa perspectiva de fortalecer os vínculos protetivos e aperfeiçoar as atividades propostas numa abordagem de horizontalidade e construtiva por meio de um trabalho coletivo e educativo. No segundo encontro, em meados do mês de setembro, a equipe técnica do Programa conversou com as famílias sobre as emoções. Foi um bate papo descontraído regado de muitas informações, trocas e aprendizagem. Além disso, tivemos apresentações de dança, capoeira e um delicioso café.
- Foi promovido a participação e a integração das crianças e adolescentes com atividades lúdicas e recreativas, nos meses de janeiro e meados de julho, possibilitando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito e a solidariedade entre os participantes do Serviço.
- A equipe técnica realizou os atendimentos familiares acolhendo, orientando e acompanhando

as famílias nas suas diversas demandas.

- Orientou-se às famílias a buscar o CRAS de referência para ter acesso aos benefícios socioassistenciais, conforme às demandas dos núcleos familiares.
- Durante esse ano, percebeu-se que a articulação da rede de serviços socioassistenciais ocorreu de forma sutil. Na qual, não se observou a integração em rede orgânica de serviços, conforme concepção presente na PNAS e no SUAS.
- Foi oportunizado oficinas de Jiu-Jitsu, por meio do recurso proveniente da Empresa Engie, a qual ocorreu de forma concomitante às outras oficinas durante o período de mês a mês, envolvendo crianças e adolescentes cujos interesses se alinhavam à prática esportiva (luta).
- Continuamos com a parceria com o Projeto Nosso Bairro/NOBA o qual foi proporcionado aos adolescentes a oficina audiovisual e nesse ano também oferecemos às crianças e adolescentes a oficina percussão.
- A psicóloga do Serviço realizou uma contação de história com as crianças do livro Pipo e Fifi com as crianças de 06 a 08 anos de idade explicando às crianças conceitos básicos sobre o corpo, sentimentos, convivência e trocas afetivas. De forma sintética, a história ensina a diferenciar toques de amor de toques abusivos, apontando caminhos para o diálogo e a proteção.
- Com o grupo dos adolescentes, a intervenção da psicóloga do serviço foi um bate papo sobre sua profissão devido às Oficinas dos Saberes e de Mídia e Cidadania estarem trabalhando com os adolescentes sobre profissões.
- Com todos os grupos a psicóloga do Serviço trabalhou a temática de sentimentos e emoções, com o objetivo de desenvolver a inteligência emocional das crianças e adolescentes. O tema foi abordado por meio de atividades lúdicas, jogos cooperativos e rodas de conversa de acordo com a faixa-etária de cada grupo.
- Outra ação que realizamos com as crianças e adolescentes foi o plantio de algumas mudas de árvores frutíferas no nosso espaço externo, aproveitando para despertar a consciência ecológica nas crianças e adolescentes. Durante todo o processo houve a participação das mesmas oportunizando reflexão e conscientização sobre questões ambientais.
- Foi realizado no horário da Oficina dos Saberes o projeto Horta Pedagógica que proporcionou maior segurança alimentar às crianças e adolescentes por meio do cultivo e colheita de frutas, verduras e hortaliças orgânicas no espaço do Programa, permitindo o desenvolvimento e socialização das crianças e adolescentes, exercitando a cooperação e o trabalho em equipe. Além

de conscientizá-los sobre a importância do cuidado com o meio ambiente e aproximá-los de atitudes mais sustentáveis.

- O mês de maio é nacionalmente conhecido como maio laranja, mês de enfrentamento e prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Com o intuito de informar, sensibilizar e combater essa forma de violência, as psicólogas da 6ª Delegacia de Polícia de Florianópolis - Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso - DPCAMI, realizaram com as crianças do G3 vespertino uma contação de história do livro: "Peraí! Tá estranho esse carinho" nesse mês. O livro expõe, de forma literária e ilustrativa, o que é o abuso sexual, quais as reações e os sentimentos usualmente manifestados pela criança, qual o comportamento comumente apresentado pelo autor, a importância da denúncia e o que esperar depois que ela é realizada. Após a contação da história, as psicólogas realizaram um bate papo com as crianças sobre os limites do corpo, ensinando que elas não devem permitir que ninguém toque em suas partes íntimas. Orientaram também sobre algumas formas utilizadas pelos abusadores para atrair as crianças, como, por exemplo, distribuir doces, presentes ou jogos on-line no meio digital.
- As crianças e adolescentes realizaram lindas apresentações de Capoeira no NEIM Evandro de Sousa e NEIM Hassis da Costeira. O objetivo das apresentações é contribuir com autoestima, confiarem em suas aptidões desenvolvendo uma postura positiva em relação às suas habilidades e ao desempenho, reforçando que é fundamental acreditar que podem e conseguem superar os obstáculos.
- Outra ação que realizamos com as crianças foi um bate papo com a nutricionista da Instituição sensibilizando-os a fazerem escolhas alimentares mais saudáveis, o que deve ser evitado e compreender melhor a noção de desperdício. Bem como, realizaram uma oficina de culinária em que fizeram um delicioso pão de queijo, trabalhando de forma lúdica conceitos ligados à matemática, nos eixos de grandezas e medidas, e língua portuguesa ao aproximarmos as crianças dos textos de receitas.
- A pedagoga participou de diversos encontros ao longo do ano com a profissional da sala de multimeios devido às particularidades e laudos médicos das crianças e adolescentes neuroatípicos atendidos no Programa EducArte.
- A equipe técnica e de educadores participaram do XIII Congresso de Educação Básica - Educação, Sujeitos e Identidade: Linguagens e Multiplicidades, promovido pela Secretaria Municipal de

Educação de Florianópolis.

- Participação da Pedagoga e educadores nas formações continuadas da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Florianópolis.
- Participação da educadora da oficina de saberes e educadora social no Seminário de Alfabetização promovido pela Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Florianópolis.
- Reuniões mensais, administrativas e pedagógicas, com a equipe de profissionais para planejamento das ações pedagógicas e de planos de intervenções.
- É importante pontuar que as técnicas do programa participaram do 1o Workshop da Diretoria de Saúde Mental. Foram abordados os seguintes temas: Transtorno do Espectro Autista e suas Repercussões Sociais; Transtornos Mentais e seus agravamentos; e as violências e o impacto causado na saúde mental das vítimas.
- Realização de encontros com os adolescentes durante o ano. Os encontros tiveram como objetivo fortalecer os vínculos por meio de atividades lúdicas, esportivas e rodas de conversas para promover a participação, o senso crítico e a convivência entre os adolescentes e a equipe de profissionais, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária.
- Foi realizada uma ação pedagógica de grafite com as crianças e os adolescentes em parceria com o Instituto Cazul, os voluntários da Engie e o artista visual Bruno Bilbo. Essa ação foi baseada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incentivando a sustentabilidade e o pertencimento comunitário.
- Foi realizado o batizado da capoeira com as crianças e adolescentes que participam da oficina. O batizado da capoeira é uma das cerimônias mais importantes dentro dessa arte marcial e cultural, simboliza o reconhecimento do praticante como parte da comunidade de capoeira, após um período de aprendizado e preparação.
- A pedagoga participou do XVIII Seminário de Diversidade Étnico-Racial. O Seminário da Diversidade Étnico-Racial se afirmou no calendário Municipal como um evento de formação, discussão, problematização, avaliação e proposição de ações voltadas à implementação de políticas sobre as demandas das populações afro-brasileiras e indígenas, por meio de ações afirmativas e pedagógicas inscritas nos sistemas de ensino da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.

- Foram promovidas saídas pedagógicas ao longo do ano com as crianças e adolescentes para a inserção e ampliação cultural e reconhecimento do território em que vivemos, visitaram o Museu Hassis e foram assistir ao espetáculo de ballet, promovido pela Escola do Teatro Bolshoi no CIC.
- As crianças e adolescentes participaram dos eventos culturais promovidos pelo Serviço, tais como: festa junina, dia das crianças e confraternização do ano. Esses eventos foram vivências que fortaleceram a convivência social e a construção de experiências coletivas.
- Realizada uma exposição com diversos trabalhos produzidos pelas crianças e adolescentes em comemoração ao Dia Nacional da Consciência Negra. O qual permitiu que trabalhássemos a transversalidade, com as oficinas pedagógicas dialogando entre si e em torno de uma temática em comum, a cultura afro-brasileira. Ampliando o olhar do outro para termos um espaço rico em diversidade, acolhedor e plural.
- A Campanha de Natal em parceria com o Sebrae realizou as entregas dos presentes que foram pedidos pelas crianças e adolescentes na cartinha do Papai Noel.
- No primeiro sábado de dezembro, realizamos a nossa Mostra Pedagógica que tem como objetivo compartilhar com as famílias das crianças e adolescentes atendidos no programa as atividades produzidas nas oficinas ao longo do ano (como exposições de telas e trabalhos manuais). A Mostra também contou com apresentações de dança, capoeira (roda de capoeira e maculelê) e música, além de um momento de socialização e integração entre todos os envolvidos com um delicioso café regado a salgados, doces, frutas e sucos.

Usuários atendidos: Crianças e adolescentes, de 06 a 15 anos de idade, provenientes do Município de Florianópolis, que estão vivenciando situações de vulnerabilidade. Importante pontuar, segundo a Resolução CIT nº 01/2013 e a Resolução CNAS nº 01/2013, considera-se público prioritário para o atendimento em SCFV crianças e adolescentes nas seguintes situações: em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; Com medidas de proteção do ECA; crianças e adolescentes em situação de rua; vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

Participação dos Usuários: O Programa EducArte buscou estimular o engajamento, a participação,

interação das crianças e adolescentes nas atividades pedagógicas buscando fortalecer a autoestima, confiança, expressão das manifestações culturais e esportivas. Sempre numa perspectiva do aperfeiçoamento das atividades propostas numa abordagem de horizontalidade e construtiva por meio de um trabalho coletivo e educativo

Recursos humanos envolvidos:

Gestão da Entidade - Diretoria

Cargo/ Função	Formação	Vínculo	Carga Horária
Presidente	Superior	Voluntário	Indeterminado
Vice-Presidente	Superior	Voluntário	Indeterminado
Diretoria Administrativo-financeira	Superior	Voluntário	Indeterminado
Diretoria de Secretaria	Superior	Voluntário	Indeterminado
Diretoria Jurídica	Superior	Voluntário	Indeterminado
Diretoria Técnica	Superior	Voluntário	Indeterminado
Diretora de Assuntos Socioassistenciais	Superior	Voluntário	Indeterminado

Equipe de trabalho

Cargo/ Função	Formação	Vínculo	Carga Horária
Coordenador / Assistente Social	Ensino superior	CLT	40h/semanais
Assistente Administrativo	Ensino médio	CLT	40h/semanais
Pedagoga	Ensino superior	CLT	40h/semanais
Psicóloga	Ensino superior	CLT	40h/semanais
Educador Social	Ensino superior	CLT	40h/semanais
Educador de Ritmos e expressões	Ensino superior	CLT	25h/semanais
Educador de Capoeira e suas manifestações	Experiência na área	CLT	25h/semanais
Educador de Artes e Ação	Ensino superior	CLT	25h/Semanais
Educador Corpo e Movimento	Ensino superior	CLT	25h/semanais
Educador Oficina dos Saberes	Pedagogia	CLT	40h/semanais
Educador de Mídia e Cidadania	Ensino superior	CLT	40h/semanais
Auxiliar de limpeza 1	Ensino Médio	CLT	40h/semanais
Auxiliar de limpeza 2	Ensino Médio	CLT	40h/semanais
Auxiliar de cozinha	Ensino Médio	CLT	40h/semanais
Cozinheira	Ensino Médio	CLT	40h/semanais

Recursos financeiros utilizados:

SME R\$ 489.962,10 divididos em 12 parcelas

SEMAS R\$ 329.854,32 divididos em 12 parcelas

Aspectos dificultadores: O atendimento com as crianças e adolescentes foi muito intenso, pois acompanhamos alguns casos individuais de crianças e adolescentes que apresentaram oscilações de comportamentos e que são acompanhados pela rede de saúde, socioassistencial e educativa.

Florianópolis, 28 de março de 2025.

PAULO TEIXEIRA DO VALLE PEREIRA
Presidente da PROMENOR

ANEXO I



Oficina de Arte e Ação



Batizado da Capoeira



Oficina de Capoeira e suas Manifestações



Encontro com os adolescentes



Oficina de Mídia e Cidadania



Oficina de Corpo e Movimento



Oficina de Percussão



Ação pedagógica de Grafite / Instituto Cazul



Comemoração do Dia das Crianças



Ação de Natal



Mostra pedagógica



Projeto Jiu-Jitsu



PROMENOR

Associação Promocional
do Menor Trabalhador



Oficina dos Sabere



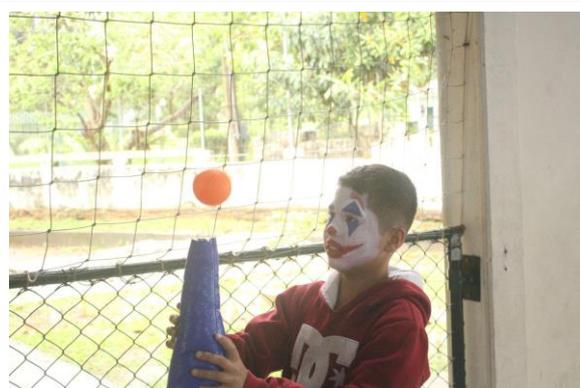
Batizado da Capoeira



Comemoração do Dia das Crianças



Festa junina



Comemoração do Dia das Crianças



Oficina Ritmos e expressões



